



**EMBARGADO ATÉ – 12 de junho de 2018**

## **Empregadores brasileiros projetam ritmo de contratação ligeiramente mais lento para o 3º trimestre de 2018, de acordo com pesquisa do ManpowerGroup**

*As perspectivas de contratação para o terceiro trimestre caíram 3 pontos percentuais comparando com o trimestre anterior, porém cresceram 2 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado. Finanças/Seguros & Imobiliário é o setor que reportou as intenções de contratação mais otimistas com + 9*

**Brazil, São Paulo, 12 de junho de 2018** – O ManpowerGroup, líder mundial em soluções inovadoras para contratação e gestão de pessoas, anuncia os resultados de seu levantamento trimestral - a Pesquisa de Expectativa de Emprego para o 3º trimestre de 2018. A pesquisa mostra o indicador do Brasil em +4%, queda de 3 pontos percentuais quando comparado com o trimestre anterior, porém 2 pontos percentuais de crescimento em comparação com o Q3 2017. Ao todo, 10% dos empregadores anteciparam um crescimento nos níveis de contratação, 7% preveem uma redução no ritmo de contratação e 81% não irão alterar o cenário.

*"Este ligeiro declínio relatado para o terceiro trimestre aponta para a incerteza associada com a proximidade do período eleitoral. Muitos empregadores aparentemente estão adotando uma cautela e irão segurar as decisões de contratação até a definição dos resultados das eleições. Com isso, 8 em cada 10 empregadores pesquisados disseram que planejam manter seus atuais níveis de contratação pelo menos até o fim do mês de setembro. Acreditamos que, como em outros períodos eleitorais, após a definição das eleições, a economia voltará a acelerar e irá gerar novas oportunidades de emprego para o país", disse Nilson Pereira, CEO do ManpowerGroup.*

O estudo entrevistou 850 empregadores no Brasil e cerca de 60 mil em 44 países e territórios. Todos os participantes responderam a seguinte pergunta "Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o fim de junho de 2018, em comparação ao trimestre atual?".

## **Comparativo por setores**

Os empregadores esperam crescimento nos níveis de contratação em seis dos oito setores durante o Q3 de 2018. Os empregadores no setor de Finanças/Seguros & Imobiliário preveem o mercado de trabalho mais forte e relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +9%. Em outras regiões, os empregadores relatam perspectivas de contratação moderadas em dois setores com Expectativas de +7% – o setor de Agricultura, Pesca & Mineração e o setor de Administração Pública/Educação – ao passo que os empregadores no setor de Atacado e Varejo relatam uma Expectativa de +5%. Contudo, os empregadores do setor de Construção esperam uma queda nos níveis de contratação, relatando uma Expectativa de -2%.

A expectativa de emprego enfraquece em seis dos oito setores em comparação ao trimestre anterior. As reduções mais notáveis de 8 e 7 pontos percentuais são relatadas no setor Industrial e no setor de Transportes & Serviços Públicos, respectivamente, ao passo que as Expectativas são 3 pontos percentuais mais fracas no setor de Agricultura, Pesca & Mineração e no setor de Serviços. Enquanto isso, as intenções de contratação são mais fortes em dois setores, aumentando 5 pontos percentuais no setor de Administração Pública/Educação e 4 pontos percentuais no setor de Construção.

Os empregadores em cinco dos oito setores relatam perspectivas de contratação melhores em comparação ao mesmo período há um ano. Os empregadores do setor de Construção relatam um aumento considerável de 13 pontos percentuais, ao passo que as Expectativas são 5 e 4 pontos percentuais mais fortes no setor de Transportes & Serviços Públicos e no setor de Finanças/Seguros & Imobiliário, respectivamente. Entretanto, as expectativas de emprego reduziram em três setores, sendo as mais acentuadas de 15 pontos percentuais no setor de Agricultura, Pesca & Mineração e de 5 pontos percentuais no setor Industrial.

## **Comparativo por região**

Os Empregadores em quatro das cinco regiões preveem um aumento nos níveis de contratação no terceiro trimestre de 2018. A previsão de mercado de trabalho mais forte é no Estado de Minas Gerais, onde os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +8%. Espera-se certo aumento nos níveis de contratação na Cidade de São Paulo, com uma Expectativa de +6%, ao passo que as Expectativas se mantêm em +3% e +1% no Estado de São Paulo e no Estado do Paraná, respectivamente. Contudo, no Estado do Rio de Janeiro os empregadores esperam uma queda nos níveis de contratação, relatando uma Expectativa de -5%.

Em comparação ao trimestre anterior, os empregadores do Estado do Paraná relatam uma queda considerável de 9 pontos percentuais, e as Expectativas são de 3 e 2 pontos percentuais mais fracos no Estado de São Paulo e no Estado de Minas Gerais, respectivamente. Enquanto isso, as perspectivas de contratação permanecem relativamente estáveis na Cidade de São Paulo e no Estado do Rio de Janeiro.

A expectativa de emprego aumentou 6 pontos percentuais no Estado de Minas Gerais em comparação ao mesmo período do ano anterior, ao passo que os empregadores na Cidade de São Paulo relatam uma melhora de 5 pontos percentuais. Em outros lugares, as Expectativas caem 4 e 2 pontos percentuais no Estado do Rio de Janeiro e no Estado de São Paulo, respectivamente. Os empregadores do Estado do Paraná relatam perspectivas de contratação relativamente estáveis.

## **Comparativo por porte de empresas**

Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte da empresa: microempresas têm menos de 10 funcionários; pequenas empresas têm entre 10 e 49 funcionários; médias empresas têm entre 50 e 249 funcionários; e grandes empresas têm 250 ou mais funcionários.

As grandes empresas esperam que os níveis de contratação aumentem no Q3 de 2018, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +10%. Contudo, as microempresas preveem uma queda nos níveis de contratação com uma Expectativa em queda de -6%. Em outras regiões, as pequenas empresas preveem uma atividade de contratação estável com Expectativa de 0%, ao passo que a Expectativa para as médias empresas se mantém em -1%.

Em comparação ao trimestre anterior, as grandes empresas relatam queda de 9 pontos percentuais e as Expectativas apresentaram redução de 3 e 2 pontos percentuais para as médias e microempresas, respectivamente. Enquanto isso, a Expectativa para as pequenas empresas permanece relativamente estável.

Em comparação com o terceiro trimestre de 2017, a expectativa de emprego melhorou 3 pontos percentuais para as micro e pequenas empresas. Contudo, as médias e grandes empresas não relatam nenhuma mudança.

## **Comparações internacionais**

Os resultados do terceiro trimestre indicam que, apesar de uma expectativa geopolítica incerta, a confiança dos empregadores permanece em grande parte resiliente em todo o globo. Os índices de contratação devem aumentar em diferentes níveis em todos os países e territórios, com exceção da Itália, onde a Expectativa é negativa pelo segundo trimestre consecutivo. Uma clara maioria dos empregadores entrevistados indica que manterá ou aumentará as contratações e somente uma fração planeja reduzir os níveis de contratação.

Exemplos de notáveis otimismo incluem a Finlândia que tem a expectativa mais forte reportada desde que o país entrou na pesquisa há seis anos, e os empregadores da China que reportaram os planos de contratação mais otimistas em 3 anos. Em contrapartida, as previsões no Panamá são as mais fracas reportadas desde que a pesquisa foi lançada em 2010. A expectativa para a Nova Zelândia é a menos otimista desde 2009.

Em comparação aos resultados do trimestre anterior, as previsões aumentaram em 19 países e territórios, caíram em 18 e permaneceram inalteradas em sete. Uma tendência ascendente é detectada na comparação ano a ano com melhora nas intenções de contratação em 24 países, queda em somente 12 e níveis inalterados em sete\*\*. Em todo o mundo, Japão, Croácia, Taiwan, Hungria e Estados Unidos relatam a expectativa de emprego mais forte para o terceiro trimestre. As previsões mais fracas são relatadas na Itália, no Panamá e na Espanha.

**EMEA (Europa, Oriente Médio & Africa):** Na região, as previsões de aumento na força de trabalho estão previstas em 25 dos 26 países. Em relação ao trimestre anterior, os planos melhoraram em 12, se enfraqueceram em 10 e permaneceram inalterados em quatro. Comparando com o mesmo período do ano passado, as perspectivas melhoraram em 13 países, diminuíram em seis e permaneceram inalteradas em seis. Empregadores da Croácia relataram os planos de contratação mais fortes da região no terceiro trimestre e também compartilham com o Japão as mais fortes intenções de contratação em todo o mundo. Empregadores italianos relataram as perspectivas mais fracas da região e, como relatado acima, as únicas intenções de contratação negativas entre os 44 países e territórios pesquisados.

**ÁSIA-PACÍFICO:** Os níveis de contratação devem crescer em todos os oito países pesquisados na região. As perspectivas melhoraram em cinco países e territórios quando comparado com o trimestre anterior, caíram em dois e não se alteraram em um. Comparando com o mesmo período do ano passado, o ritmo de contratação deve melhorar em seis países e territórios, diminuir em um e permanecer inalterado em um. Empregadores do Japão e de Taiwan relataram as previsões mais otimistas da região e as previsões mais fracas foram reportadas na Nova Zelândia e na Austrália.

**AMÉRICAS:** Perspectivas positivas foram relatadas nos 10 países pesquisados na região. No entanto, quando comparado com o trimestre de abril a junho, a confiança na contratação se fortalece em apenas dois países, se reduz em seis e permanecem inalteradas em dois. Na comparação ano a ano, as perspectivas de contratação melhoram em cinco países e enfraquecem nos outros cinco anos. Pelo terceiro trimestre consecutivo, os empregadores dos Estados Unidos relataram os planos de contratação mais fortes nas Américas, enquanto as oportunidades para os candidatos a emprego devem ser mais fracas no Panamá e no Brasil.

## **Sobre a Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup**

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre para quantificar a intenção dos empregadores de aumentar ou diminuir o ritmo de contratação de colaboradores nas suas forças de trabalho no próximo trimestre. A previsão completa das intenções de contratação dos empregadores realizada pelo ManpowerGroup tem sido feita ao longo de mais de meio século, sendo uma das pesquisas mais confiáveis sobre a atividade da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativas de Emprego do ManpowerGroup:

**Unicidade:** Esta pesquisa não tem comparação no que se refere ao tamanho, escopo, duração e área de enfoque.

**Projetividade:** A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e mais prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outras pesquisas e estudos da área focam em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

**Independência:** A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores de todos os países e territórios onde é realizada. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

**Robustez:** A pesquisa se baseia em entrevistas com aproximadamente 60.000 empregadores públicos e privados em 44 países e territórios, para medir tendências previstas de emprego a cada trimestre. Essa amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicos para fornecer informações mais detalhadas.

**Enfoque:** Há mais de 55 anos, a pesquisa obtém todas as suas informações a partir de uma única pergunta:

Para a pesquisa referente ao terceiro trimestre de 2018, a todos os empregadores participantes no mundo todo foi feita a mesma pergunta, “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de março de 2018, comparado ao trimestre atual?”.

## **Metodologia**

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais altos da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma a representar cada economia nacional. A margem de erro de todos os dados nacionais, regionais e globais não é superior a +/- 3.9%.

## **Expectativa Líquida de Emprego**

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que prevê aumento e a porcentagem de empregadores que espera uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados acumulados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, com exceção de Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados de outros países no futuro, com a compilação de mais dados históricos. Observe que, no segundo trimestre de 2008, o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer os ajustes sazonais aos dados.

## **Sobre o ManpowerGroup**

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN), líder mundial em soluções de recursos humanos, ajuda na transformação das organizações em um mundo do trabalho em rápida mudança por meio do recrutamento, assessment, desenvolvimento e gestão dos talentos. Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhares de empresas todo ano, proporcionando talento qualificado ao mesmo tempo em que oferecemos oportunidades de trabalho significativas e sustentáveis para milhões de pessoas em uma ampla gama de setores e competências. Por meio da nossa família de marcas ManpowerGroup® – Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions – geramos substancialmente mais valor para candidatos

e clientes em 80 países e territórios há quase 70 anos. Em 2018, o ManpowerGroup foi nomeado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo nono ano consecutivo, e uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune pelo 16º ano, confirmando a sua posição como a marca mais confiável e admirada do setor. Veja como o ManpowerGroup está potencializando o futuro do trabalho: [www.manpowergroup.com](http://www.manpowergroup.com)

## **Sobre o ManpowerGroup Brasil**

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup é referência no setor de recursos humanos, encontrando soluções inovadoras que ajudam candidatos e empresas de todos os portes e segmentos a vencer na Era do Potencial Humano. Nossas soluções geram valor e abrangem toda uma gama de necessidades, como recrutamento & seleção, mão de obra temporária, assessment, treinamento e desenvolvimento, gestão de carreira, RPO, Trade Marketing, TBO, MSP, consultoria e terceirização. A empresa possui no país as marcas especializadas Manpower®, Experis®, ManpowerGroup® Solutions e Right Management®.

Visite o nosso site para mais informações: [www.manpowergroup.com.br](http://www.manpowergroup.com.br)

### **Contacts for press**

#### **Textual Comunicação**

Diogo Cruz (Atendimento) – [diogocruz@textual.com.br](mailto:diogocruz@textual.com.br) (11) 5180-6931

Renan Albertini (Gerência) – [renanalbertini@textual.com.br](mailto:renanalbertini@textual.com.br) (11) 5180-6927